



EFETIVIDADE DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MARIA PAULA DAMASCENO VIEIRA; PRISCILA KAREN REZENDE; TALITA GUIMARÃES COELHO

INTRODUÇÃO: As equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) vivenciam o desafio do cuidado dos usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), condição multifatorial que propicia o desenvolvimento de patologias cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, com consequente aumento da morbimortalidade. Contudo, a adesão à terapia anti-hipertensiva ainda é insatisfatória, impactando negativamente na qualidade de vida e no aumento dos gastos com o tratamento e monitoramento desses pacientes. O Ministério da Saúde implementou no ano de 1994 o Programa de Saúde da Família (PSF), hoje denominado Estratégia de Saúde da Família (ESF), com o intuito de promover ações assistenciais em saúde de maneira mais orientada à realidade biopsicossocial de cada paciente, permitindo maior acurácia na identificação, acompanhamento e cuidado.

OBJETIVOS: O presente estudo investigará a efetividade da ESF na adesão ao tratamento da HAS por parte dos usuários assistidos pela APS. **METODOLOGIA:** Foram identificados estudos originais publicados em português, relacionados com as seguintes palavras-chaves: Adesão à medicação, Cooperação do Paciente, Hipertensão Arterial Sistêmica, Atenção Primária à Saúde e Saúde da Família, através da base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online). **RESULTADOS:** Foram selecionados para o escopo desta revisão seis artigos com base nos critérios aplicados. Verificou-se a satisfação do paciente com os profissionais de saúde e qualidade do atendimento como preditores para adesão ao tratamento. A implementação da ESF com suas visitas domiciliares de maneira sistemática e regular, fortaleceu o vínculo entre os profissionais de saúde, o paciente e seus familiares com consequente melhora nos valores da pressão arterial do mesmo. Além disso, houve melhoria na qualidade das variáveis clínicas, antropométricas e no consumo alimentar dos pacientes com HAS, uma vez que a família a partir da educação em saúde, fornecida pelos profissionais, auxiliou no cumprimento das orientações domiciliares e na adesão ao tratamento por parte do paciente.

CONCLUSÃO: Nos estudos identificados, foi verificado que a ESF é efetiva na adesão de indivíduos hipertensos ao tratamento. No entanto, é importante que os profissionais identifiquem os fatores da falta de adesão e implementem ações que atendam as reais necessidades dessa população, a fim de otimizar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Adesão à medicação, Cooperação do paciente, Hipertensão arterial sistêmica, Atenção primária à saúde, Saúde da família.